

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

ESTERRO-TERÇA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Partida da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.

Para Laguna—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.

Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;

chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—n 5, 10, 15, 20, 25 e 30;

chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—
todas assscas-feiras.

OBSERVACÕES

O correio para Barra-Velha conduz
também malas para S. Miguel, Camboriú,
Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—
para S. José, Santa Tereza, Angelina,
S. Joaquim da Costa, da Serra Goritibá-
nos e Campos Novos. O de Cananeia-
ras—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade,
Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-
guana—para S. José, Palhoça, Garopaba,
Enseada, Mérion, Imbituba, Arroio do
Tubarão, Aracanha, Jaguaria e Im-
bituba.

AVISO

Aos srs. assignantes de fo-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tância pelo correio em carta
registrada.

TELEGRAMMA

Recebemos, ante-hontem
à tarde, da comissão abo-
licionista, da cidade de Jo-
inville o seguinte:

Joinville, 26 de Fevereiro.

Foram hoje conferidas
43 cartas de liberdade.
Congratulações. Mantam
**apenas na cidade 31 es-
cravos.**

NOTICIARIO

PASSAMENTO

A fatalidade acaba de fe-
rir um golpe profundiíssimo
no coração do nosso distin-
to amigo Sr. Chrysantho
Eloy de Medeiros, digno 1º
oficial da Secretaria da Pre-
sidiacia, roubando-lhe sua
virtuosa esposa, Exnia, Sra.
D. Maria José Eloy de Me-
deiros, quando eram mais
preciosos os seus desvelos de
extremosa mãe, em benefi-
cio da educação de tres in-

nocentes filhinhos, que ficam
em meia orphandade.

Não lhe dirigimos palavras de conforto, porque não
as conhecemos, para tamanhas dores, assegurando-lhe,
entretanto, que nos associa-
mos no seu infortúnio com
verdadeiro pezar e intensa
magua.

LIBERTAÇÃO DA CA-
PITAL

Effectuou-se ante-hontem
reunião convocada pela
Câmara Municipal.

O presidente, depois de
expôr o fim da reunião, de-
clarou que já tendo a com-
issão libertadora nomeada
para esta capital, se enten-
diu com a maior parte dos
Senhores de escravos, pas-
sava a dar conta do resultado
dos trabalhos da mesma
comissão.

Disse que libertaram seus
escravos os cidadãos seguintes:
—José Francisco da Sil-
va, 2, D. Thereza Julia Ca-
pella, 2, João Corrêa Fraga,
2, José Cândido Capella, 1,
D. Rita da Luz Livramento,
1, D. Julia Capella Livra-
mento, 1, D. Maria José da
Gama Livramento 1, Ca-
pitão-tenente Quintino Cos-
ta e Jalmeno Costa, 1.

Estas duas ultimas libe-
rtações foram remetidas à
Câmara pelos generosos
signatários delas, naquela
mesma occasião, e encu-
vam-se as respectivas cartas
sobre a mesa.

Declarou mais o presiden-
to que a comissão se en-
tendera com os cidadãos se-
guientes, que se comprometer-
ram a libertar os seus es-
cravos na semana entrante:

Ludovino Aprigio d'Oli-
veira . . . 1
D. Maria Ebel . . . 1
Felipe Schmidt . . . 2
Herdeiros de Justino de
Abreu . . . 1
Antonio Luiz do Livra-
mento . . . 1
Herdeiros de Camillo
de Abreu . . . 1
D. Eufrosina C. Mello 2
D. Caetano Haberbeck 1
Antonio J. Brinhsa 1
Fabio Antonio de Faria 1
Francisco Xavier de Oli-
veira Cañara . . . 1
Cesarina Muria da Silva 1

Destes, á hora em que es-
crevemos, consta estarem
livertos grande parte.

Informou ainda o presi-
dente da câmara que restava
entrar em acordo, apenas
com 10 senhores, aos quais
não teve a comissão tempo
de se dirigir, mas que o faria
em breve, visto não se acha-
rem presentes, e que contava
obter favorável resultado,
attento o carácter generoso
e patriótico deses cidadãos,
cujos escravos não excedem
de 17.

Achando-se presente o
Sr. Joaquim Pedro Car-
reiro, proprietário de 5 es-
cravos, matriculados em Ti-
jucas, o Sr. presidente da ca-
mara fez apelo nos senti-
mentos elevados de S. S., e
promptamente pelo Sr. Car-
reiro foi declarado que dava
liberdade condicional aos
ditos 5 escravos, acto esse
que foi altamente celebrado
pelo Sr. presidente da ca-
mara, louvando-o e applau-
dindo-o.

Nada mais havendo a tra-
tar foi suspensa a sessão.

Foram mais concedidas as
seguintes cartas de liberdade
condicionadas, corresponden-
do assim os respectivos pos-
suidores de escravos ao ap-
pollo da Câmara Municipal,
eficazmente auxiliada pela
comissão.

O Sr. Felippe Schmidt, as
suns escravas Engracia e
Mariana.

O Sr. João Corrêa Fraga,
as suas escravas Antonia e
Mariana.

O Sr. Ladevino Aprigio
de Oliveira, a sua escrava
Ursula.

A Exma. Sra. D. Maria
Ebel, o seu escravo Mar-
tinho.

Com estas liberações, e
mais duas cartas que foram
lidas em sessão da Câmara
Municipal, ficam existindo,
segundo as notas que temos
26 escravos, os quais con-
fiados nas promessas feitas
à Câmara, por seus senhores,
contamos libertar até o fim
da semana corrente.

PROGREDIOR

Segundo refere a *Evolução*,
importante orgam republi-

cano, nesta capital, em seu
noticiário de 27 do corrente,
realizou-se em «Camboriú»,
uma festa abolicionista, sen-
do declarados livres, por 16
distintos cidadãos d'aquella
localidade 47 escravos.

Foi nomeada uma com-
issão, para promover a li-
bertação completa da fre-
guezia.

Aos que assim concorre-
ram para fim tão humanita-
rio, nossos parabens.

Em Campo-Alegre (São
Bento) diz a mesma folha,
consorciaram-se o Sr. Sibero
Guimarães com a Exm. Sra.
D. Anna Lobo, directa filha
do nosso distinto amigo Sr.
Pedro de Souza Lobo.

Deejando aos noivos mui-
tas prosperidades, enviamos
aos seus progenitores nossas
cordiais felicitações.

ANNIVERSARIO

O nosso collega «Jornal
do Commercio» publicou o
seguinte recado telegraphico
de Porto-Alegre:

*Porto-Alegre, 24 de Fevereiro
de 12 h. e 30 m. da tarde:*

«Ao completar hoje trinta
anos de serviços o presti-
moso catharinense Sr. José
Theodoro da Costa, que des-
empenha cargo elevado na
thesouraria de fazenda des-
ta província, foi elle alvo de
felicitações por parte de seus
companheiros de repartição
e da imprensa.»

Por nossa vez congratula-
mos-nos com o muito digno
contador da Thesouraria de
Fuzenda n'aquelle capital,

Sr. José Theodoro da Costa,
pelo seu trigessimo anni-
versario, e por esse faustoso
motivo lhe enviamos d'aqui
o nosso aperto de mão.

Desastre

Hontem, uma filha de Mar-
colino Gonçalves de Olivei-
ra, de nome Maria Cândida,
moradora nos cortiços do
Areão, tendo pela manhã se
dirigido à cozinha deixou
por um descuido prender
fogo no vestido, na occasião
em que passava ajunto à can-
dela que tinha depositado no
chão.

Aos gritos de socorro da
vítima acudiram os seus

vizinhos, que conseguiram
abafar as chamas, ficando,
no entretanto, horrivelmen-
te queimada a infeliz Maria
Candida.

Segundo nos informaram,
é grave o seu estado.

Conflictos

Ante-hontem, às 3 horas,
mais ou menos, da tarde,
no lugar denominado Becco
Sujo, desta cidade, deu-se um
conflicto entre uma praça
da companhia de guarnição,
e um paisano.

O conflito tomaria maio-
res proporções se não con-
parecesse no dito lugar o sr.
altor Salles Brasil, que im-
mediatamente mandou recolher
preso no quartel o tal soldado.

A directoria da distincta
sociedade carnavalesca *Bons
Arcanjos*, cuja eleição teve
lugar ante-hontem à tarde
nos salões do «Club 12 de
Agosto», ficou composta dos
seguintes Srs. :

Director—José Gonçalves
da Silva

1º Vice-director—Emilio
Blum

2º Dito—João Manoel
Gonçalves

Thesoureiro—João Ma-
noel Gonçalves Junior

1º Secretario—Ildesfonso
Linhões

2º Dito—Eduardo Horn

1º Procurador—Henrique
Abreu

2º Dito—Deolindo Dutra.

O CANCRO

Afirmam folhas da Alle-
manha na fé de seus sabios,
que o cancro é o producto
de um microbio guloso, isto
é, de um microbio que se ali-
menta exclusivamente de
assucar e cujo corpo extre-
mamente doce dulcifica a
matéria invadida.

A idéa é de um jovem me-
dico de Viena, chamado
Feund, que ha tres annos
descobriu que o sangue das
pessoas atacadas de cancro
contém grande quantidade
de assucar. De investigação
em investigação chegou o
Dr. Feund à descoberta do
microbio e dos seus costu-
mcs.

Ora, logo que se sabe que

o mestre Alhos Védro, se calha na tribuna para fallar nas reuniões da assembleia, meditasse um instante nas durezas do officio de orador, seria a tribuna quasi um ermo, e os parlamentos, quais são. Existe um dia que ouviu na sua das cartuchas do silencio, e que extraiu da Sô quem tem li-lo e ponde cair, e que é mais doce os mimos eloquentes do que o ermo assinar que nos lega a antiguidade sem que nem haja das outras cahe bem na conta de quantos labores o devem desfer.

E é n'go tempo que se a coroa da oratoria; mas tão di' a l'v'e a laguna. Aos doentes de cancro substitui-se o assembléa a arte divina com a saudade o assuciar de Lysias e Demosthenes, e d'elmeis que tomam prisão saccharina circula por todo o systema sem o damnificare em coisa alguma a não ser quando seja tomada em doses exageradas.

Depois que nos parlamentos e nas reuniões, que por ali estão parodiando em causa anti-sociedade tão poderosa como o acto sacrifício. Assim a formula do referência — «o

símbolo infernal do cancro ilustre orador que me presta a tua mão só celeste» — o diploma de Eschino e Mirabeau alcançou-se com pasmosa facilidade. Ha phrases inteiras com que fabricar-se um discurso parlamentar, sem escandecer pela invención o miolo ermo do orador mais analphabeto.

O orador novoço começará: — «Depois da brillante oração que acaba de pronunciar o meu illustre collega (o illustre aqui é de rigor, embora o preopinante seja o mais obscuro e soez aldeão que se encontra por terras de Malhada ou da Gafanha), eu invocarão em vão a benevolencia da camara (esta benevolencia é dita exatamente no momento em que o murmurinho do dialogo increscendo afoga em uma cruel desattenção as notas agudas do Fox de campanario); mas o assumpto que vou tratar é grave, porque não n'le o interesse, a vida, a honra, a gloria do paiz (é raro falhar esta solenme exploração de

patr'otismo). Eis o caso, para que em inveço a atenção da camara e de governo.

«O campainha Alhos Védro, ou de Vendas de Maria (que fia um legir em branco para o orador e inscrever o nome de sua parta eleitoral), depois que o Manuel da Joana, ou o José da Boija (que entraram os nomes dos personagens ilustres em que tanha a governança da aldeia, ou dos que trazem entre si competencia sobre o consulado aldeão), entraram a servir a juntada parochia, ameaça inevitável ruina. As pedras soltas do campanario juncando o solo, atesterão aos vinclouros a inercia dos poderes publicos (a pri custuma inserir-se uma bica nos ministros).

«Pondo assim a questão á altura dos principios (esta ultura dos principios, é chavão oratório de summa energia), confio que os meus constituintes me farão a justifica de acreditar que mantenho no parlamento a sua dignidade e os seus foros populares.»

No dia seguinte, o *Diário* publica o discurso improvisado com oito dias de importuna digestão, e acaba pela rubrica sacramental, já desida à vulgaridade dos sacraerologios: — o orador foi comprimentado por quasi todos os deputados e, às vezes também, pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, ou outro, conforme o negocio, *cousa* facil, em que em uma pennada concede o tachygrapho ao orador um logar de honra entre os Demosthenes de Soulhães e de Poyares.

LATINO COELHO.

SECÇÃO LIVRE

Como se arquinha e distende o Cabello

Conservando o crânio, as raizes do cabelo continuadamente saturadas com óleo, a calvície pode-se esperar como resultado. Seguro e inquestionável.

Uma relaxação geral da membra em que as fibras, nascidas, faz afuxar e caire. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiais da cabeca se fortalecem e fortificam com aquelle fixo e admiravel vigor da vegetal o *Tonicó Oficial*, o qual se atira do cabelo, dando-lhe o nutrimento em abundancia aos tubos, aseguando por esto de um magnifica e bela latura, evitando ao mesmo tempo apparencia prematurada das casas.

317

Sabitão do Rio de Jos, e é a 25 com escala por Santos e espera-lo aqui á 28 do corrente. Ressalta nos mesmos portos, depois da indispensável demora. Recebe cargas, encomendas e dinheiro a frete. Passagários à ré e à proa. Trata-se em casa de FARIA & IRMÃO

LAMPADAS Belgas

Para cima de meia, e de pendurar, modelos novos e luz brillante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

Machado & Filho
PREÇOS MODERADOS
2 Rua de João Pinto 2

RELOJOARIA

E
CURIVESARIA
DE
A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro à vista OURO E PRATA (velha).

Perfina as pessoas que mandaram concertar objectos em minha casa, a mais de meze anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRÍNCIPE 68

ANNUNCIOS



MINILITO BENRAUD
Série de CAVALOS
Série de CHIENS
Série de CHATONS
Série de POISSON
Série de QUÉDÉA
Série de OPOLETO
A estreia facem com a vida em 3 instantes,
sem dor e sem cortar, sem raspar o pelo.
Pharm. DE GENÈVE 175, Rue St-Honoré, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

eu soube desfazer o engano e encontrel-a. Quer falar, para que o meu amigo seja posto em liberdade, ou não quer? Se ella quizer, bem... e se não quiser... é a mesma cousa... porque não preciso della. Estou resolvido a tudo.

— Ah! bendita seja a tua idéa! exclamou Lucia abraçando Jorge.

Este tornou-se abstracto; fechou os olhos; permaneceu assim alguns instantes, e depois principiou a pintar com extraordinaria rapidez.

Lucia, sentada a seu lado, observava como os traços de uma mulher formosissima iam pouco a pouco adquirindo vida e realidade apparente sob o pinel do seu irmão.

Ao cahir da tarde accendram-se as lampadas electricas, e Jorge continuou a trabalhar, interrompendo-se apenas para comer e para ler os jornaes, que davam a noticia de haver sido mandado Morlán da Concergerie para a prisão de Mazzas, onde foi posto em absoluto incommunicabilidade.

— E' uma idéa magnifica, tens razão. Talvez por esse meio alcancemos o que desejamos, disse Lucia depois de reflectir. E logo que saibas quem é... a amiga de Pedro, que tencionas fazer? — perguntou estranho accento.

— Irei á sua casa... oh! não receicias que ella recuse receber-me... e dir-lhe-bei: «A senhora enganou-me indignamente; mas

— Come? Que dizes? Quereres tu...

— Creio que acertaste. Quero saber o nome dessa desconhecida.

— Pintando um quadro?

— Retratando-a fielmente. Tenho-a na mente, vejo-a, como se a tivesse diante de meus olhos... nesse raio de luz... Não esquecerás mais iver trago da sua physionomia. Conservo lembrança inteira do cér dos seus cabellos de ouro, e da sua tez de neur... A expressão dos olhos celestes... a sôr da sua boca fresca e humida... Não te admires... Não me viste já tantas vezes pintar de memoria, e não reconhecessete que era notável a semelhança com o original?

— E' exato. Mas requer muito tempo um retrato assim, e preciso tirar Pedro dos apuros em que está.

— Se se tratasse de um quadro completo, terias razão; mas eu só quero fazer um esboço, um apontamento. Abandono tudo, para me ocupar sómente do rosto, que hei de fazer pare-

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

— Vou começar um... que não ha de ser dos peiores... pare-me...

— Que é isso, homem?... exclamou Lucia. Pois é agora que tu te lembras de começar um quadro? Se ao menos contiñasses o que tinhas já entre mãos...

ALUGA-SE

Alugase a casa da rua dos
Artigos Belicosos, esquina da
da Lapa n.º 13.

Para tratar nesta tipografia

REFINAÇÃO

DE
SUCROA

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preço do Açucar refinado e
grosso para 1º de Janeiro de
1888 na dwele.

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos	6\$000
2º	5\$400
3º	4\$200
4º	3\$800

AVAREJA

1º por kilo	440
2º	400
3º	320
4º	280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k.	4\$800
por kilo	360
2º	4\$500
por kilo	320
1º Cristalizado 15 k.	4\$500
por kilo	320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

Preços correntes

DE
ASSUCAR REFINADO
NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia
barrica para cima.

1º qualidade	5\$000
2º	5\$100
3º	3\$600
4º	3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos	4\$500
* de 2º em sacos por 15 . . .	4\$200

CRISTALIZADO

1º em barrica por 15 kilos	4\$200
Desterro, 1º de Janeiro de 1888	

O DEPOSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES
DA

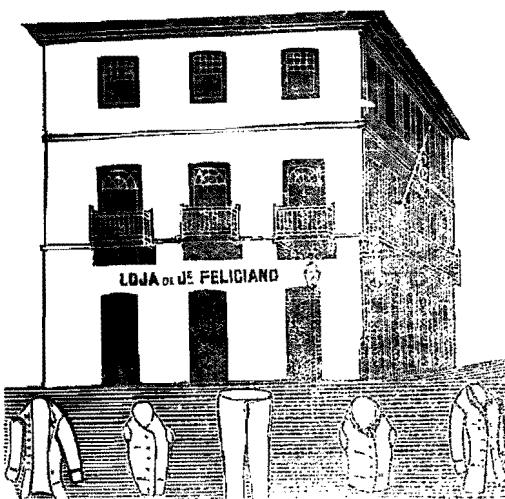
Conceituada Fábrica de
Pelotas de

MEIRELLES & C.
C
NA PRAÇA

BARÃO DA LAGUNA N.º 6
O agente
FIRMINO DUARTE SILVA.

CAMISARIA

ROUPA FEITA



JOSE FELICIANO

Pegas de algodão a dous cruzados.
Pegas de dito Arraya cinco patacas.
Pegas de morim sete patacas.
Chita em cassa dous tostões.
Chita fixa superior, doze vintens.
Ricadinho Estrada do Ferro, a dous tostões.
Ricadinho Locomotiva, a quatro vintens.
Fichus de cores finas, dous mil réis.
Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, cruzado.

Linhos carretel de 200 yards clark, a quatro vintens.

Cortes de vestidos de lansinha a Sarah Bernhardt, o que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.

Vestidos em gorgorão matiasdos (Reps) a nove ou dez mil réis com 10 metros.

ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida
pelo novo contramestre Mr. Campani
onde se encontra grande e variado sor-
timento de roupa feita á preços de
GRAÇA

Paletót do pano preto fino delruado a
fa de seda e perfeitos avimentos a dozo
mil réis

12\$000

Fraques de pano fino 20\$000

08\$000

Colletes de cores 2\$000

03\$000

Calças de riscado 1\$000 e 12\$00

02\$000

Calças de brim rocambole 2\$000 e 25\$00

04\$000

Calças caçomira de cér encorpadas 7\$000

06\$ e

14\$000, calças 8\$000, colletes 7\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06\$000

04\$000

08\$000

03\$000

06